

HABITAÇÃO POPULAR: O USUÁRIO DEFININDO A TIPOLOGIA

Vilma Villarouco; Adryana Rozendo; Mariane Barbosa

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE . Rua Acadêmico Helio Ramos-Cid. Universitária
Centro de Artes e comunicação - Departamento de Desenho. Fone/Fax (81) 3271.8306
e-mail: villarouco@hotmail.com; adgh_rozendo@bol.com.br; ane_mari81@yahoo.com.br

RESUMO

Este trabalho mostra uma pesquisa em andamento, que visa desenvolver metodologia para obtenção de projetos de habitações populares mais adequados aos usuários. Contando com apoio da Caixa Econômica Federal, levanta a hipótese de que é possível conseguir espaços de melhor qualidade, promovendo maior satisfação e menores índices de reformas. Tendo concluído a fase de pesquisas com os usuários, passa-se a criar novos projetos mais adequados, contemplando uma fase de custeio e planejamento.

ABSTRACT

This work approaches a research in process, that seeks to develop a methodology for obtaining projects to popular habitations more adapted its users. Counting with support of the Caixa Econômica Federal, approach the hypothesis that it is possible to get better spaces, promoting larger satisfaction and smaller indexes of reforms. Having concluded the researches with the users, it starts to create new appropriate projects. It's accomplish a planning construction phase and costing too.

1. INTRODUÇÃO

Diante do alto déficit habitacional brasileiro e da insatisfação por parte dos habitantes de empreendimentos residenciais destinados a população de baixa renda, evidenciadas em diversas APO (Avaliações Pós-Ocupação) JOBIM(1999), KOWALTOWSKI(1998), SZUCS(1998), o trabalho em desenvolvimento vislumbra um vasto campo de aplicação, cobrindo o ciclo da construção, desde a projeção, planejamento, especificação, custeio e execução de residências mais confortáveis e funcionais para populações carentes.

O trabalho tem como ponto de partida dois segmentos, sendo um de pesquisa bibliográfica que contemplou prioritariamente anais de congressos que enfocam a produção mais significativa, pertinente à temática explorada, consultas a teses recentes e a bibliografias clássicas que tratam da percepção ambiental e da psicologia dos espaços construídos e outro, onde foram iniciados os contatos com a equipe gestora de projetos de habitação da CEF (Caixa Econômica Federal), notadamente a GILIE e a GIDUR, quando foram realizadas reuniões objetivando apresentar o projeto e expor a necessidade de obter materiais, como projeto das unidades habitacionais, especificações de materiais e orçamentos básicos.

2. METODOLOGIA

A metodologia de trabalho contempla um estudo multicase, onde alguns indivíduos inscritos para aquisição de imóvel do PAR (Programa de Arrendamento Residencial), foram selecionados aleatoriamente e dispuseram-se a participar da pesquisa.

A pesquisa segue tres etapas consecutivas, sendo a primeira de entendimento da percepção e desejos dos pesquisados em relação ao espaço residência. Esta fase, faz uso de um Modelo Interativo de Avaliação Projetual (VILLAROUCO,2001) com ênfase em aspectos Cognitivos e Ergonômicos, a partir do qual é gerado um list de características que a casa desejada pelo usuário deve contemplar. A segunda, contempla uma nova proposta de projeto mais adaptado às características identificadas na primeira fase. A terceira etapa prevê a orçamentação, a partir da definição de itens de redução de custos, incluindo a adoção de materiais alternativos e a inserção de modernas metodologias de gestão da construção. Nas etapas 1 e 2, são produzidas simulações dos projetos a fim de permitir um melhor entendimento por parte dos usuários. Atualmente a pesquisa encontra-se na finalização da segunda etapa.

3. DESENVOLVIMENTO

De posse do material fornecido pela CEF e de uma lista composta de pessoas inscritas no PAR (Programa de Arrendamento Residencial), foram iniciados os contatos telefônicos a fim de confirmar a disponibilidade de participação dos candidatos na nossa pesquisa. Embora todos tenham sido contactados previamente por uma funcionária da Caixa, a fim de esclarecer sobre a realização da pesquisa, muitos não se disponibilizaram para participar da pesquisa. A primeira reunião com aqueles que iriam participar da pesquisa, teve um caráter esclarecedor, quando a coordenadora do projeto explicava os objetivos do trabalho. Também citava-se que, devido ao interesse da Caixa em minimizar os problemas de inadequação das habitações hoje produzidas, essa pesquisa poderia abrir um caminho para a adoção de um modelo mais eficiente de projeção de imóveis destinados aos programas de interesse social.

Os pesquisados enfatizavam veementemente que não iriam reformar seus imóveis, porque a aquisição do imóvel pela modalidade PAR (Programa de Arrendamento Residencial) não permitia. Entretanto, se possível fosse, aumentariam as casas, pois precisam de mais espaço, seja em número de ambientes, seja em padrões dimensionais. No momento da pesquisa, nenhum deles conhecia as casas, mas, tinham uma boa noção do padrão dos imóveis que receberiam, visto que conheciam outros empreendimentos do mesmo porte.

Primeiramente, solicita-se do pesquisado a confecção do Mapa Mental, pedindo-se que expresse graficamente a casa que gostaria de ter, diante da situação de aquisição de um imóvel. Alguns conseguem expressar suas idéias através de planta baixa, outros, com menores habilidades de representação gráfica, constróem desenhos menos elaborados. Ao término do Mapa Mental, inicia-se o processo de construção do Mapa Cognitivo. Concluído o mapa, segue-se com a avaliação visando a definição dos pontos de vista fundamentais(PVF's). O list final compõe-se dos PVF's, mais as características desejáveis na casa obtidas a partir do mapa mental.

A última fase do trabalho de análise consiste na apresentação do projeto, simulado em realidade virtual. Esta fase permite que através de observação com participação do pesquisador, verifique-se o atendimento das necessidades e desejos listados. Nesse momento as opiniões verbalizadas pelos pesquisados, configuram-se como de extrema importância, definindo a aceitação ou rejeição do projeto proposto. Essa mesma listagem servirá como base ao novo projeto proposto e que visa suprir o usuário de uma habitação mais adequada às suas necessidades. Este projeto, encontra-se já em fase de orçamentação e sua simulação em maquete virtual está sendo desenvolvida para apresentação aos usuários com fins de avaliação de adequabilidade.

As ilustrações necessárias a um melhor entendimento da metodologia adotada, dos projetos avaliados e dos resultados da pesquisa com os usuários, serão disponibilizadas no poster, em virtude da limitação de espaço neste formato de comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JOBIM, Margaret S. S., **Qualidade de projeto: Discussão conceitual baseada em estudo de caso** In: I SIBRAGEQ, I Simpósio Brasileiro de Gestão da Qualidade e Organização do Trabalho, Anais em CD-ROM, Recife, 1999.

KERN, Andréa, PEREIRA, Alice T. C. **Sistema hipermídia de apoio ao projeto de habitação social**, in Anais do COINFA'98 - I Conferência Latino-Americana de Informática no Ensino de Arquitetura & IV Seminário Nacional de Informática no Ensino de Arquitetura. Florianópolis, 1998

KOWALTOWSKI, Doris C. C. K., PINA, Silvia A. M. G. **Transformação de casas populares: uma avaliação**, in anais do III Encontro Nacional e I Encontro Latino-Americano de Conforto no Ambiente Construído. Gramado - RS: ANTAC: 1995.

LEE, Terence. **Psicologia e Meio Ambiente**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1977

ORNSTEIN, Sheila W. **Avaliação Pós-Ocupação aplicada em conjuntos habitacionais em São Paulo: análise funcional e ergométrica dos ambientes internos do apartamento como indicador de qualidade para futuros projetos**, in anais do IV Encontro Nacional de Conforto no Ambiente Construído. Salvador: FAUFBA/LACAM; ANTAC, 1997.

SZÜCS, Carolina P., **Apropriação e modificação dos espaços da casa: Inventário de soluções populares**, In NUTAU'98, Anais em CD-ROM, São Paulo, 1998.

TUAN, Yi-Fu. **Espaço e Lugar**. São Paulo: Difel, 1983

VILLAROUCO SANTOS, Vilma M. **Modelo de Avaliação de Projetos: Enfoque Ergonômico e Cognitivo**, Tese, Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção– FSC, Florianópolis, 2001.